



Ten-Brig-do-Ar OCTÁVIO JÚLIO MOREIRA LIMA

Ministro da Aeronáutica

“ Seria tão cômodo desejar não aprender; não precisaríamos enfrentar desafios e, muito menos, fracassos. ”

*Atendendo convite do Comandante da UNIFA, senti-me especialmente honrado em escrever o primeiro editorial desta nova revista da Força Aérea. Nova na sua titulação, mas já nascida no adequado berço do saber e da doutrina, e tendo a embasá-la toda a inspiração das tradicionais publicações da EAOAR e ECEMAR.*

*A partir desse legado rico em credibilidade, a Universidade da Força Aérea, feliz aglutinação de nossas principais escolas de elevação de nível, adotou a si dar seqüência à tão louvável iniciativa de estabelecer, em periódico, um livre “forum” de debates, estimulando o florescer de incipientes concepções.*

*Instalada em local de inapagável memória, a UNIFA, ao ombrear a mais nobre e dignificante das tarefas — a lida do ensino — a homens que conhecem perfeitamente seus papéis e sentem-se orgulhosos do que fazem, reafirma-se como plataforma criteriosa de todo pensamento que se correlacione com o Poder Aeroespacial. Incentivando o confronto de idéias, ela constrói mentalidades, capacitando-as a dar fundamento às atitudes requeridas pela Força e pela Nação.*

*A Revista UNIFA nasce com a exata dimensão do seu desafio: ser atual, duradoura, criativa, atraente e motivadora. Não lhe bastará, então, ser nomeada nova. Acerca dessa qualidade, disse, certa vez, o renomado jurista Professor DARCY BESSONE:*

**“ Nada é novo se não é recém-criado, recém-nascido, ou se o velho não é renovado através da reforma. Esta, todavia, pressupõe dois momentos sucessivos: a investigação da verdadeira causa do que se quer reformar e depois de apurada tal causa, o saber como mudar. Sem essa sucessividade, nenhuma segurança poder-se-á ter de que as inovações serão objetivas e efetivamente corretivas. Podem, ao contrário, ser eventualmente contraproducentes ”.**

*Será essa, então, das suas a mais proclamada aspiração: a busca de posições bem acima da comodidade e nunca abaixo da exigida responsabilidade. Há de se reformar para que se esteja em acordo com a época, com os reclamos de momento, com os anseios coletivos, com a nossa própria expectativa.*

*A Universidade da Força Aérea implementa potencialidades em nossos Oficiais, habilitando-os ao desempenho de funções nos vários escalões de comando — é sua missão. A prática tem revelado que se nela não se logra em tudo a perfeição, a competência, a perseverança e a dedicação, lá exercitadas, permitem fazer bem feito o que dela se espera. A cada instante demonstra-se, na seriedade do estudo e da pesquisa, o amor à FAB.*

*Antevistas as necessidades e formuladas as corretas especificações, ter-se-á, na adequação da capacidade de fazer à conveniência de executar, a consciente medida da validade das ações encetadas. Foi assim na Força Aérea de outros tempos, é assim na Força Aérea de hoje. Esse contínuo repesar de valores nos torna confiantes no que se afigura para o amanhã. Quando se sabe o que se está fazendo, advém a certeza do resultado benéfico. A análise profunda e a sensibilidade dirão como fazer, mas só com cultura, intelectualidade e educação tal será possível.*

*Creio ser esta, em síntese, a concepção de uma revista que já surge amadurecida. Amealhando fatos, registrando exemplos, reassumindo à Pátria o nosso postulado ao Dever. Ela, como nós, está ciente e zelosa de que só os sábios ensinamentos permanecem.*

*Não há sombra capaz de reter o lume de uma vela!*